

<http://www.cic.unb.br/docentes/pedro/trabs/fisl2007.pdf>

**Sapos Piramidais  
nas Guerras Virtuais  
Episódio XI: Novells fora, ...  
FISL8.0 - 2007 - Porto Alegre**

<http://www.cic.unb.br/docentes/pedro/sd.htm>

Prof. Pedro A. D. Rezende  
Ciência da Computação - Universidade de Brasília

**... Radicalismo patentário**

**6 fev 07- "Massive attack on Brazil's IPR policies"**

A2K (lists.essential.org/mailman/listinfo/a2k)

**Lawrence A. Kogan: "Brazil's IP Opportunism Threatens U.S. Private Property Rights"** The Institute for Trade, Standards and Sustainable Development (ITSSD), Providing an informed, reasoned, and dispassionate voice (sic) to the global public debate, in the press release on Mr. Kogan's article questions whether "*these same bandits will strike during the upcoming April 2007 EU-US summit, a primary goal of which is to bridge transatlantic chasms in IP regulatory law.*"

<http://www.itssd.org/pdf/TheGreatBrazilianIPRobberyII.pdf>

(p. 38)

**Radicalismo patentário**

**6 fev 07- "Ataque massivo à política de direitos de A2K"**

(lists.essential.org/mailman/listinfo/a2k)

**Lawrence A. Kogan: "O Oportunismo do Brasil em Direito de Propriedade Privada dos EUA"**. O Instituto Comércio, Padronização e Desenvolvimento (ITSSD), informada e desapaixonada (sic) no debate público global, divulgação do artigo de Kogan questiona se "*esses mesmos atacam novamente na Cúpula EU-US, em abril 2007, primária é harmonizar leis e regulamentos sobre PI*"

<http://www.itssd.org/pdf/TheGreatBrazilianIPRobberyII.pdf>

(p. 39)

**Radicalismo patentário**

**6 fev 07- A2K: "Massive attack on Brazil's IPR policies"**

*“The Government of Brazil, however, has assumed a leadership role in international fora by promoting a new but highly controversial global framework that calls for the current high technology, knowledge and information-based digital era to become ‘universally accessible,’ ‘open source,’ and essentially free of charge to developing countries. Brazil, along with a growing chorus of developing nations, activists, and self-proclaimed new social and environmental thinkers, has alleged that this new paradigm is predicated upon an expanded notion of sustainable development (SD) that eschews strong IPRs.” (cont)*

(p. 40)

**Radicalismo patentário**

**6 fev 07- A2K: "Massive attack on Brazil's IPR policies"**

*“O Governo Brasileiro, entretanto, tem assumido papel de liderança em fóruns internacionais promovendo um nova e altamente controversa estrutura normativa na qual a era atual, baseada em alta tecnologia, conhecimento e informação digital, tornem-as ‘universalmente acessíveis’ e ‘de fonte aberta’, essencialmente livre de pedágios para os países em desenvolvimento. O Brasil, junto com um crescente coro de países em desenvolvimento, ativistas e autoproclamados pensadores sociais e ambientais, alegam que esse novo paradigma é predicado da noção de desenvolvimento sustentável, que evita a ‘PI forte” (cont)*

(p. 41)

**Radicalismo patentário**

**6 fev 07- A2K: "Massive attack on Brazil's IPR policies"**

*“ There is also a vocal group of American self-proclaimed multilateralists who believe that this is necessary in order to prevent the emergence of extreme economic, scientific, techno and social disparities and popular backlashes against globalization that will serve to threaten international peace and security. In other words, the ‘enlightened’ notion of sustainable development, originally articulated almost twenty years ago, has since been*

*effectively hijacked, distorted and propagandized into a negative anti-market, anti-private property and anti-WTO doctrine that focuses only on the flaws, rather than the strengths, of the established international order."* (cont)

(p. 42)

### **Radicalismo patentário**

#### **6 fev 07- A2K: "Massive attack on Brazil's IPR policies"**

*“Há também nos EUA um ruidoso grupo de auto-proclamados multilateralistas que acreditam que isso é necessário para evitar o surgimento de fossos de extrema disparidade econômica, científica, técnica e social e conseqüente reações contra a globalização, que poderão ameaçar a paz e a segurança internacionais. Noutras palavras, a noção 'iluminada' de desenvolvimento sustentável, articulada originalmente há mais de vinte anos, está sendo efetivamente sequestrada, distorcida e propagandizada numa doutrina negativa anti-mercado, anti-propriedade e anti-WIPO que foca apenas nas falhas da ordem internacional estabelecida."*  
(cont)

(p. 43)